



Vida Missionária

ANO XVII – NO. 68 – DEZEMBRO DE 2012, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2013
Publicação Conjunta dos Missionários do Verbo Divino e das Missionárias Servas do Espírito Santo

Construindo um MUNDO NOVO

Todo final e início de ano vem cheio de expectativas, sonhos e esperanças. Muitas vezes também de angústias e preocupações, pois o futuro traz ansiedades, especialmente num tempo de tantas mudanças.

Tem até os que falam de fim do mundo e não faltam catástrofes naturais e guerras para nos inquietar e assustar. De fato, seria muito bom que este mundo de injustiças, de violência e crueldade pudesse logo acabar e dele não ficar “pedra sobre pedra”.

Mas o mundo que Deus quer ainda está em processo de criação. Como dizia dom Hélder Câmara, “estamos no começo do começo!” Jesus veio ao mundo como criança, simples e indefesa para nos ensinar a amar e a viver em paz. Ele nos mostrou o caminho para uma vida plena e um mundo novo.

Os povos indígenas, em sua luta para sobreviver e manter sua cultura e sua identidade, nos apontam para a sociedade do bem viver.

Temos muito ainda que aprender. Temos um mundo novo a construir.

Que Jesus, o Verbo encarnado nos ensine, no tempo de hoje, a ser gente de verdade, que ama, acolhe e constrói a paz.

LEIA MAIS

MIX MISSIONÁRIO

Em busca da “sociedade do bem viver”

BÍBLIA E VIDA

Dicas para vivenciar o Ano da Fé Pág. 2

NOVA FUNDAÇÃO

SSpS inicia missão na Prelazia do Xingu

JUSTIÇA E PAZ

JUPIC deve ser um estilo de vida Pág. 3

TESTEMUNHO

Missão indígena no Oiapoque

PELO BRASIL

Congresso celebra 40 anos do CIMI Pág. 4

Em busca da “sociedade do bem viver”



O conceito da *sociedade do bem viver* é um resgate histórico da sabedoria dos povos indígenas, especialmente os Aymara, Quétchua e Guarani. Por ter sido incorporado à Constituição da Bolívia e do Equador, vem despertando uma nova esperança e utopia diante do fracasso

do sistema capitalista e neoliberal.

A maneira como a sociedade mundial está organizada no presente momento é insustentável e caminha para a destruição do planeta. Se queremos sobreviver e garantir o futuro da vida na Terra precisamos aprender uma nova maneira de vi-

ver e conviver. Aqui vão alguns princípios que nos ajudam a caminhar rumo à sociedade do bem viver:

- ✓ **Respeitar a vida** de todas as pessoas sem qualquer forma de discriminação.
- ✓ **Rejeitar a violência** em todas as suas formas, seja de ordem física, social, psicológica, econômica e particularmente contra os mais frágeis.
- ✓ **Viver com generosidade** compartilhando tempo e recursos materiais para acabar com a exclusão, a injustiça e a opressão.
- ✓ **Ouvir para compreender** respeitando a liberdade de expressão e a diversidade cultural.
- ✓ **Preservar o planeta** adotando o consumo responsável, o respeito a todas as formas de vida, o cuidado com os recursos naturais e vivendo em harmonia com toda a Criação.
- ✓ **Redescobrir a solidariedade** propiciando a participação das mu-

lheres, das minorias e o respeito aos princípios democráticos.

A proposta da sociedade do bem viver nos desafia a organizar a vida a partir de uma visão mais comunitária, sem acúmulo de riquezas e sem desperdícios. A simplicidade se transforma em estilo de vida e o bem de todos no critério para a tomada de decisões. Deixa de ter sentido o ser humano se considerar o centro do universo e todos os outros seres são vistos numa relação de interdependência e com o mesmo direito de existir.

PARA REFLETIR: De que maneira a busca da “sociedade do bem viver” nos ajuda a construir o Projeto do Reino de Deus proposto por Jesus? Quais os pontos em comum com o Evangelho?

BÍBLIA E VIDA

Dicas para vivenciar o Ano da Fé

Para fortalecer e aprofundar a fé cristã em meio às situações do mundo de hoje, o Papa Bento XVI convidou toda a Igreja a vivenciar o Ano da Fé, cujo início foi no dia 11 de outubro de 2012, celebrando os 50 anos do Concílio Vaticano II, e terminará na festa de Cristo Rei, em novembro de 2013.

Durante a reunião da Equipe de Espiritualidade SVD e SSpS, que aconteceu em Ponta Grossa (PR) nos dias 8 e 9 de novembro, Pe. Thomas Hughes (foto), a partir do Documento de Aparecida 225 e 226, propôs 4 eixos para a vivência do Ano da Fé:

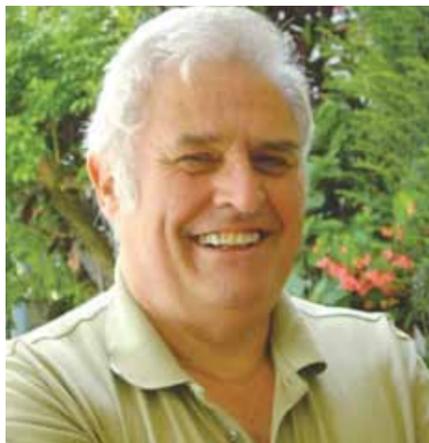
1 - Profunda experiência religiosa que nasce do encontro pessoal com Jesus, do anúncio do evangelho e do testemunho pessoal;

2 - Vivência Comunitária;

3 - Formação bíblico-doutrinal, que dá fundamento para o crescimento pessoal, espiritual e comunitário;

4 - Compromisso missionário de toda a comunidade.

Ele também sugeriu aprofundar Hb 12, 1-3 sobre a necessidade de ter os olhos fixos em Jesus de Nazaré e no seu projeto, o Reino de Deus. Em Jo 1,



35-39 Jesus pergunta aos discípulos e a nós hoje: “o que vocês estão procurando?” O capítulo 15 de João é um convite a permanecermos fiéis a Jesus. É o compromisso da comunhão e da partilha que sustenta a fé e nos torna missionários como Paulo que, mesmo sem ter visto Jesus, foi encontrado por Ele e se deixou transformar (Fil 3, 4-8.12).

E por último acrescentou que todo o Novo Testamento atesta que não existe fé sem transformação, pois fé é adesão a um projeto de vida e, como diz São Tiago (2,26), a fé sem obras é morta.

EXPEDIENTE

VIDA MISSIONÁRIA

vidamissionaria@ssps.org.br
Missionários do Verbo Divino e Missionárias Servas do Espírito Santo

CONSELHO EDITORIAL

Província SSpS Brasil Norte:

Ir. Ana Elídia Caffer Neves

Província SSpS Brasil Sul:

Ir. Hermelinda Maria Ruschel

Região Amazônica SVD:

Pe. José Mapang

Pe. Aparecido Luiz de Souza

Província SVD Brasil Centro:

Pe. Arnaldo Alves de Souza

Província SVD Brasil Norte:

Pe. Marcos Roberto Barbosa de Brito

Província SVD Brasil Sul:

Pe. Edward Fernandes

Jornalista Responsável

Ir. Ana Elídia Caffer Neves, MTB 20.383

Redação, Edição e Revisão

Ir. Ana Elídia Caffer Neves

Diagramação e Impressão

Gráfica Unisind (11) 3271-1137

Tiragem: 23.500 exemplares

Curtas daqui e de lá

Novos missionários

Nos próximos meses, chegarão ao Brasil, para a Província Norte, quatro novos missionários. São eles: Emanuel Ngarah Aswi, 28 anos, da Indonésia; Joseph Raj Stanislaus, 32 anos, da Índia; Louis Mudingamene Butadi, 31 anos, do Congo e Hung Huy Joseph Nguyen, 38 anos, do Vietnam.



Durante a assembleia da Província Norte, as irmãs aprofundaram seu projeto de missão dando ênfase à revitalização da vida comunitária e elegeram as novas diretorias da SEB, entidade responsável pela missão na Educação, e da REDES, que cuida da área social e de JUPIC.

Encontro de Provinciais

Os provinciais do Sul, Centro, Norte, o regional da Amazônia e os coordenadores de áreas e dimensões da SVD no Brasil se reuniram de 12 a 14 de novembro, em Belo Horizonte (MG), para avaliar o caminho percorrido em 2012 e planejar o ano de 2013.

Assembleia Conjunta

Nessa ocasião, os verbitas que atuam na formação, animação missionária, comunicação, justiça e paz, apostolado bíblico e nas equipes de espi-

ritualidade puderam se reunir de acordo com a sua área ou dimensão, e, no dia 14 de novembro, realizaram uma assembleia conjunta.

Vida Missionária



O Conselho Superior do Jornal Vida Missionária, constituído

pelos provinciais SVD e SSpS, se reuniu em Belo Horizonte para reestruturar a parceria entre as províncias de ambas as congregações. Pe. Anselmo Ribeiro vai representar os provinciais no Conselho Editorial do jornal e Ir. Ana Elídia Neves continuará como jornalista responsável.

Missionárias iniciam missão no Pará



Irmãs Matilde, Madalena e Marialva Costa que também irá integrar a comunidade de Placas.

O município de Placas (PA) vive uma situação de completo abandono. Com seus 24 mil habitantes, a maioria gente pobre, a cidade não tem água nem esgoto. Os funcionários públicos estão em greve porque há meses não recebem salário. As crianças não têm aula, os médicos foram embora, o lixo se amontoa a céu aberto e a poeira se mistura ao mau cheiro.

Isto foi o que as Irmãs Maria Madalena Hoffmann, Matilde Sacardo e Helena Acadrolli, da Província Brasil Sul, encontraram na nova missão. E foi justamente por causa da necessidade desta população que a Congregação acolheu o pedido de dom Erwin Kreutler, bispo da Prelazia do Xingu, e decidiu enviar irmãs.

As missionárias SSpS chegaram

dia 24 de setembro e estão trabalhando junto com o Verbo Divino. Para iniciar o trabalho, receberam apoio financeiro dos grupos de Missionários Leigos do Deus Uno e Trino da Província Sul, uma vez que a Prelazia é muito pobre e depende de doações para poder se manter.

Apesar dos muitos desafios, as irmãs estão felizes por poderem servir o povo de Deus numa missão de fronteira, como é a Região Amazônica.

DESTRUIÇÃO DA NATUREZA

De sua casa em Placas, as irmãs veem diariamente caminhões cheios de toras cortadas clandestinamente da floresta amazônica. Como a fiscalização é insuficiente, poucas providências são tomadas.

A construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte é um dos maiores desafios para a Prelazia do Xingu. As missionárias, como também os agentes de pastoral, são contra a sua construção, pois esta irá afetar a vida de mais de 20 mil indígenas das 24 etnias que vivem na região do Rio Xingu. São 30 áreas indígenas e 15 unidades de con-



servação. Há ainda, segundo elas, cerca de 15 mil extrativistas e milhares de ribeirinhos, agricultores familiares, quilombolas e fazendeiros que também serão afetados.

A construção de Belo Monte é polêmica. Muitos defendem que o progresso e as vantagens econômicas justificam a destruição ambiental de consequências imprevisíveis. Ir. Matilde afirma que a construção da usina "não envolve só concreto e barragens. Envolve também violações de direitos humanos e descumprimento de leis. O índio que tem que sair de sua terra, perde sua identidade e o sentido de sua vida".

JUSTIÇA E PAZ

Congregação assume JUPIC como estilo de vida

As Missionárias Servas do Espírito Santo, durante o 1º Seminário Internacional de Justiça e Paz e Integridade da Criação (JUPIC), realizado em Steyl, Holanda, de 1º a 21 de outubro de 2012, elaboraram um documento que estabelece o compromisso de assumir JUPIC como um estilo de vida.

Para as irmãs brasileiras Maria Aparecida Ribeiro, Sirley Weber e Ana Elídia Neves que participaram do seminário, este compromisso significa ir além dos trabalhos relacionados a JUPIC que já vem sendo realizados e aprofundar a compreensão que "toda a nossa vida missionária deve ser vivida a partir dos valores do Evangelho na perspectiva da Justiça, da Paz e da Integridade da Criação".

O documento final do seminário apresenta o compromisso com JUPIC nas seguintes ações:

- ✓Trabalhar para que JUPIC esteja integrada em todas as nossas comunidades e ministérios;
- ✓Cuidar da Integridade da Criação;
- ✓Optar, conscientemente, pela não violência como estilo de vida;
- ✓Responder criativamente às realidades de nosso tempo onde a vida está ameaçada;
- ✓Trabalhar em rede dentro de nossas Províncias/Regiões, com as SSpSAP (Irmãs da Adoração Perpétua), com SVD, com VIVAT Internacional, com leigos(as) e outras organizações.

E como conclusão, o documento afirma: "JUPIC é um valor essencial de nossa Congregação. Nossa Geração Fundadora, em seus esforços para responder aos pobres e às realidades de seu tempo, nos mostrou o caminho. Nós nos comprometemos a continuar sua espiritualidade, sua visão e sua missão no mundo de hoje".



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Participantes do Seminário; Casa Mãe em Steyl (Holanda), onde ocorreu o seminário; missa de abertura, Equipe de Coordenação Geral da Congregação, trabalho durante seminário e grupo das Irmãs das Américas

Missão indígena no Oiapoque

Em no extremo norte do Brasil, próximo à Guiana Francesa, no Oiapoque (AP), os missionários verbitas assumem a pastoral indigenista em comunhão com o CIMI – Conselho Indigenista Missionário e dão atendimento a quatro povos indígenas: Galibi Marworno, Galibi do Oiapoque, Palíkur e Karipuna do Oiapoque. Participam dessa missão o brasileiro Pe. João Belarmino e o indonésio Pe. Agustinus Keraf, que chegou em 2010 ao Brasil. Na Região Amazônica há ainda outros dois padres trabalhando com os índios: Steven Rex, de Papua Nova Guiné e Patrício Bremen, da Irlanda.

Pe. Agustinus, ou Agustinho, como é conhecido, está na missão indígena desde o ano passado e, para se preparar fez a primeira e a segunda etapa de formação missionária indige-



nista do CIMI, o que lhe dá uma base para começar a entender e a entrar no universo das aldeias.

Ele se sente feliz na missão indígena, pois entende que esta faz parte do carisma do Verbo Divino, no qual o diálogo profético com o povo de outras religiões, de outras culturas e com os que não tem fé é essencial.

Por outro lado, a missão com os povos indígenas é algo completamente novo e um grande desafio para Pe. Agostinho, a começar pela língua. Além do português, ele precisa aprender também as línguas dos índios. Outro desafio são as grandes distâncias. Para ir de uma aldeia a outra é comum os missionários viajarem pelo rio de sete a nove horas de voadeira, debaixo do sol e enfrentando o calor intenso.

Mas o que de fato angustia Pe. Agostinho é a situação dos jovens indígenas nas aldeias.

Sem rumo, sem acesso a educação e saúde, muitos começam a beber aos doze anos e crescem sem perspectivas. Por isso, seu grande desejo é desenvolver um trabalho com estes jovens para que possam assumir sua própria identidade e cultura, superar o alcoolismo e construir um futuro melhor.



Localização da área indígena do Oiapoque e cenas da missão de Pe. Agustinho em suas viagens às aldeias e atendimento pastoral das comunidades

PELO BRASIL

Congresso celebra 40 anos do CIMI



O CIMI, Conselho Indigenista Missionário, reuniu cerca de 250 pessoas para o Congresso comemorativo dos seus 40 anos que aconteceu de 19 a 23 de novembro, em Luziânia (GO), com o tema “Raiz, Identidade e Missão”.

O congresso uniu missionários (as) e lideranças indígenas num clima

de confraternização, partilha de experiências e reflexões a partir da história do CIMI, da realidade indígena e dos desafios da missão.

Para Dom Erwin Kreutler, presidente do CIMI e bispo da Prelazia do Xingu, o CIMI tem ajudado os povos indígenas a preservarem sua identidade. “Eles não são objeto de nossa

caridade, mas sujeito de sua história e somos seus aliados”, afirmou

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA ARNALDINA



As Servas do Espírito Santo e o Verbo Divino marcam presença no Congresso como membros do CIMI, e como congregações apoiadoras. Ir. Sílvia foi membro do primeiro conselho e Pe. Agustinho Keraf (AP) e Ir. Edina Pitarelli (foto) (AM) são membros atuantes do CIMI em suas respectivas regiões.

Os três concordam que a missão com os índios faz parte do carisma da Família Arnaldina. Por isso, Ir. Edna salienta a necessidade de assumir com mais afinco esta missão de fronteira e lamenta que ainda são poucos os que assumem os desafios do trabalho de linha de frente.

Ir. Sílvia faz lançamento de livro



Durante o Congresso, Ir. Sílvia Wewering apresentou o livro “Akwẽ Xerente – Vida, Cultura, Identidade”, fruto do seu trabalho em mutirão com os professores e professoras xerentes da região de Tocantnia (TO).

Dom Tomás Balduino, bispo emérito de Goiás, escreveu o prefácio do livro e falou sobre a importância da recuperação das raízes culturais tanto no processo educativo nas aldeias, como também na

afirmação da identidade e sobrevivência dos povos indígenas.

Também Ir. Ana Elídia Neves, representante da Rede de Solidariedade – REDES, que apoiou a elaboração do livro, falou sobre o testemunho de Ir. Sílvia em seus mais de 30 anos de inserção indígena e de luta por uma educação construída a partir das tradições e valores do povo xerente.

Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua



De nossa entrega incondicional a Deus e de nosso serviço humilde e oração brotam a mais profunda alegria.

Convento N. Sra. do Cenáculo
Rua Nunes Machado, 150
Cx. Postal, 405 - CEP: 84001-970
Ponta Grossa, PR
Tel. (42) 3229-1629

Missionárias Servas do Espírito Santo



O Espírito Santo nos envia em missão como testemunhas do amor de Deus na caminhada das comunidades.

Província Norte
Rua São Benedito, 2146
CEP: 04735-004 - São Paulo - SP
Tel: (011) 5687-7229
Email: vocacional@ssps.org.br
www.ssps.org.br

Província Sul
Rua Arnaldo Jansen, 320
Cx. Postal, 41 - CEP: 84001-970
Ponta Grossa - PR
Tel: (42) 3226-4091
Email: savsspsul@yahoo.com.br
www.mssps.org.br

Missionários do Verbo Divino



O compromisso com o Evangelho nos leva à missão de fronteira, numa atitude de diálogo com as diferentes culturas.

Província Norte
Rua Halfeld, 1179 - Cx. Postal, 668
CEP: 36001-970 - Juiz de Fora - MG
Tel: (32) 3229-9820 e (32) 3221-3656
E-mail: provocasvd@bol.com.br
pastoralvocacionalsvd.blogspot.com

Província Centro
Rua: Paraopeba, 551
CEP: 09932-080 - Diadema - SP
Tel: (11) 4091-5297
E-mail: pvsvd@hotmail.com
www.verbodivino.org.br

Província Sul
Rua Prof. Brandão, 155
CEP: 80040-010 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3023-2893
E-mail: pasvoc@yahoo.com.br

Região Amazônica
Cx. Postal, 229
CEP: 68100-970 - Santarém - PA
Tel: (93) 3523-2059
E-mail: verdiama@yahoo.com.br